



AUDIÊNCIA EM DEFESA DO BB,
TERÇA-FEIRA, 14h, NA ALBA

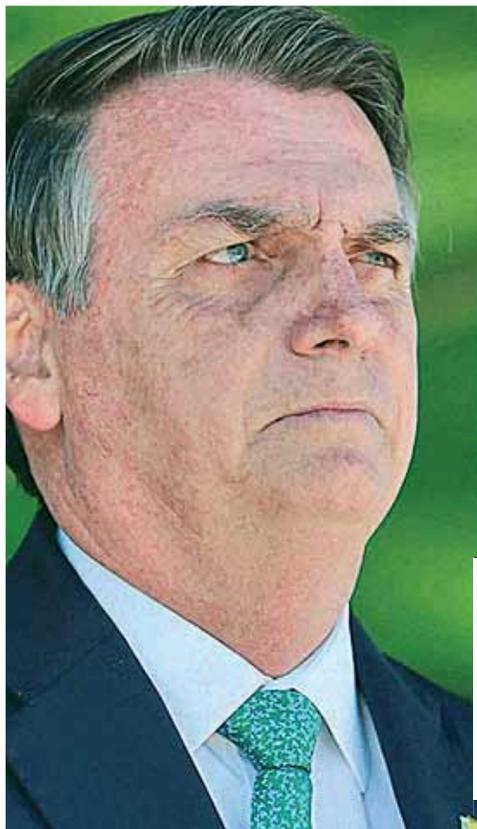


O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7759 | Salvador, quinta-feira, 05.09.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



**Vaticano coloca a
Amazônia como
prioridade número 1**

Página 4

Se antes o governo já tratava o Sínodo como ameaça à segurança nacional, agora é que a paranoia vai aumentar com o Vaticano na luta pelo meio ambiente



DIREITO DO BANCÁRIO



MANOEL PORTO

Quase lá

Finalmente, uma boa notícia: o Senado retirou da MP 881 revogação da lei que proíbe a abertura dos bancos aos sábados. No entanto, é preciso correr para que a medida não seja sancionada por Bolsonaro antes da correção.

Página 3

Sindicato está de olhos bem abertos para o Bradesco

Página 2



JOÃO UBALDO



Sindicato faz alerta para política perversa do banco, que assedia e demite

Alerta contra a arbitrariedade

Oito funcionários de uma única agência foram desligados

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **BRADESCO** demitiu oito funcionários do Canela, em Salvador, em pouco tempo. Preocupado com a situação, o Sindicato se reuniu com os bancários da agência, ontem. Em média, as unidades do banco possuem 30 empregados. Com os desligamentos, a do Canela tem 22. Quer dizer, quem ficou,

vai trabalhar mais para suprir o déficit de trabalhadores.

Para bater metas, os gestores pressionam cada vez mais, o que gera medo e ansiedade. Ao enxugar o quadro de pessoal, o Bradesco também prejudica os clientes. Da base do Sindicato, 84 funcionários foram dispensados até o dia 16 de agosto.

Os diretores do SBBA reforçaram a necessidade de união, principalmente no momento de duros ataques aos trabalhadores brasileiros. A ameaça vem de todos os lados, do governo Bolsonaro e dos bancos. E o Bradesco não foge à regra.

PDV também é destaque

SOBRE o Programa de Demissão Voluntária, os diretores do Sindicato destacaram que a decisão deve ser pessoal, pois cada caso é um caso. O argumento utilizado pelo Bradesco é adaptação à tecnologia. Conversa fiada. Na verdade, é mais uma medida para deixar as agências sem bancários e empurrar os clientes para as máquinas.

“Há cerca de 15 dias, a direção do banco negou que realizaria um PDV, mas uma semana

depois nos surpreendeu com o anúncio”, ressaltou o diretor do SBBA, Élder Perez, membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

Ainda reforçou a cobrança para manter assistência médica dos aposentados, mas o Bradesco se nega a atender. Inclusive, o Sindicato da Bahia realiza pesquisa para saber quem tem interesse em continuar trabalhando no banco se o plano de saúde e o odontológico fossem mantidos.

Mais força em defesa da Caixa

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia participou do Dia Nacional de Luta em Defesa Caixa, com atividade no Empresarial 2 de Julho, na avenida Paralela, ontem. A atual gestão deixa claro que quer privatizar o banco, patrimônio dos brasileiros.

A manifestação denuncia os ataques à única instituição financeira 100% pública do Brasil. Sem que os brasileiros percebam, o governo tenta fiação a Caixa. No início do ano, o presidente do banco, Pedro Guimarães, falou em vender importantes subsidiárias, como cartões, seguros e gestão de ati-

vos. Tem ainda as Loterias. Sem contar na pulverização da gestão do FGTS, entregando a previdência de milhões de brasileiros aos bancos privados.

Com o lucro de R\$ 8,1 bilhões no primeiro semestre de 2019, a Caixa mostra eficiência e faz crescer ainda mais o olho do grande capital privado, ansioso pela venda. Por isso, é fundamental o papel dos empregados, que devem estar ao lado do Sindicato, “para acompanhar o trabalho e dar mais força à entidade na luta em defesa das estatais”, destacou o presidente, Augusto Vasconcelos.

MANOEL PORTO



Diretores do SBBA alertam para os perigos que a Caixa corre com o atual governo

Apoio ao BNB é essencial para a região Nordeste

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia tem percorrido as agências do BNB para fortalecer a campanha em defesa do banco público. Na terça-feira, o SBBA percorreu todos os setores do Edifício Civil Towers, no Costa Azul, para reforçar a necessidade de preservação da instituição, importante instrumento de desenvolvimento nacional.

A equipe econômica do governo Bolsonaro não cansa de atacar o BNB, sobretudo com as

ameaças da retirada da gestão do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste). O banco, que lucrou R\$ 744,8 milhões no primeiro semestre, ainda pode ser fundido ao BNDES. Um prejuízo aos investimentos específicos da região.

Durante as visitas, o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, e a diretora Jeane Passos, reforçaram a necessidade de todos os funcionários do BNB estarem unidos na luta

JOÃO UBALDO



Funcionários devem reforçar a luta em defesa do BNB

contra o desmonte. Inclusive, no dia 17 de setembro, acontece audiência na Câmara Federal, para tratar sobre o futuro dos bancos regionais.

Sábado de descanso garantido

Senado corrige texto e bancos continuam sem poder funcionar

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS estão prestes a garantir uma importante vitória na briga contra a agenda neoliberal do governo. As agências vão continuar sem poder abrir aos sábados, conforme determina a legislação. Depois de um debate que entrou pela noite, o Senado retirou da Medida Provisória 881, a revogação da lei 4.178/62, que proíbe a abertura



JOÃO UBALDO

É lei e bancos vão ter de respeitar. Agências não podem abrir aos sábados

dos bancos aos sábados.

Sendo assim, as agências só podem abrir de segunda a sexta-feira. A revisão aconteceu gra-

ças ao pedido de Jaques Wagner (PT/BA), que apontou erro no texto. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM/AP),

acatou a questão e retirou o trecho da MP 881, chamada de Liberdade Econômica.

Outros artigos da medida foram revogados, beneficiando também professores, comerciantes e empregados de empresas de telefonia. Também saíram do texto, os artigos que acabavam com o repouso semanal remunerado e com o pagamento de salário nos dias de feriados civis e religiosos.

A notícia, sem dúvida, é boa. Mas, é preciso correr para que projeto não seja sancionado por Bolsonaro (PSL) antes da correção. Por isso, Jaques Wagner pediu urgência à Mesa do Senado.

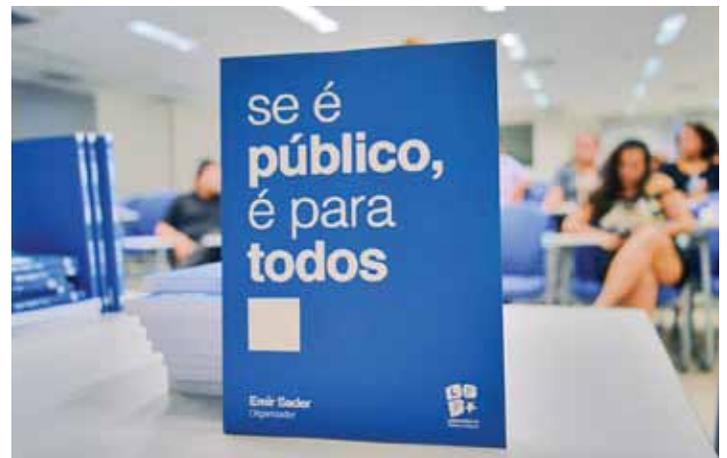
Frente defende a soberania nacional

COM duras críticas ao entreguismo do governo Bolsonaro, a Frente Parlamentar e Popular em Defesa da Soberania Nacional foi lançada, ontem. Durante o seminário *O Brasil é nosso!*, na Câmara Federal, também foi ressaltado o avanço do capital financeiro e do neoliberalismo sobre os direitos sociais da população.

Além dos líderes de vários partidos políticos e de representantes dos movimentos sindicais e sociais, quem também participou do evento foi a ex-presidente Dilma Rousseff. Ela lembrou que o Brasil resistiu ao neoliberalismo por quatro eleições consecutivas e, que foi necessário o surgimento de um governo neo-

fascista para representar e implementar no país o neoliberalismo.

Ainda destacou o projeto de aniquilação dos bancos públicos e apontou que a destruição do BNDES impossibilita o investimento em infraestrutura do país.



Estatais são fundamentais para o desenvolvimento de uma nação

Se inscreva no Encontro das Bancárias

O 3º ENCONTRO das Bancárias da Bahia e Sergipe será de imensa importância para debater temas que afligem as mulheres e a vivência no ambiente laboral e na sociedade. O evento, que acontece 14 de setembro, no Sindicato dos Bancários da Bahia, será arena para temas como gênero, raça, classe, trabalho e igualdade de oportunidades.

Os debates começam às 9h, com a presença de lideranças sindicais, sociais e políticas. Para se inscrever, as bancárias da base

do Sindicato, devem acessar site da entidade bancariosbahia.org.br, e clicar no banner localizado na parte superior da página.

Na programação, palestra da ex-deputada federal Ângela Albino que trata sobre gênero, raça e classe. O encontro ainda terá exposição sobre a campanha "Respeite As Minas". À tarde, a ex-senadora Vanessa Grazziotini fala sobre mulher, trabalho e soberania. Após o debate, acontece uma apresentação cultural com Carla Liz e a Banda Didá.



Curso e posse dos delegados sindicais

AMANHÃ, os delegados sindicais do BB, Caixa e BNB da base do Sindicato dos Bancários da Bahia serão empossados para o mandato 2019/2020. Os representantes participam do curso de Formação Sindical, que trata sobre o atual papel do sindicalismo diante do governo neoliberal. As iniciativas acontecem no auditório José Mutti de Carvalho e quem participar recebe diploma.

A supervisora técnica do Dieese, Ana Georgina Dias, abre o curso com o debate sobre os trabalhadores e a luta política na atualidade frente à reestruturação produtiva. Logo depois, serão tratados tecnologia bancária, alterações no mundo do trabalho e reflexões para o movimento sindical. A exposição será feita pelo presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos.

Após o almoço, o presidente da Federação da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, fala sobre a CCT. A programação completa está disponível no site. Dá um clique.

Com a benção do Papa

Igreja Católica toma atitude pelo meio ambiente. Amém

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

PERANTE tanta amargura, asneira e estupidez, enfim uma notícia alvissareira. A Igreja Católica resolveu tomar uma atitude mais contundente, em nível internacional e, particularmente no Brasil, em defesa do meio ambiente e, claro, da Amazônia, onde o desmatamento e a violência aumentaram consideravelmente a partir do governo Bolsonaro.

A decisão parte do Vaticano e tem a chancela do Papa Francisco. Ontem, inclusive, os clérigos da Amazônia promoveram ato em defesa da floresta, no Congresso Nacional, e entregaram aos parlamentares documento retratando a grave situação em toda região amazônica. Exigem “medidas urgentes” para conter a degradação ambiental e o aumento dos conflitos por invasões a terras indígenas.

O ponto de partida para a virada católica se dará entre 6 e 27 de outubro,

em Roma, onde acontece o Sínodo dos Bispos, cujo tema este ano será *Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral*. O evento está incomodando tanto o governo Bolsonaro, ao ponto de os militares chegarem ao absurdo de criticarem a escolha da temática, o que mostra o alinhamento dos quartéis com o neofascismo.

A decisão da Igreja Católica de assumir uma posição mais firme em defesa do meio ambiente é fundamental para reforçar a resistência democrática no Brasil. Exorcizar o demônio ultraliberal.



Sínodo mantém atenção na Amazônia mesmo que chamas se apaguem

**BAIXE O APP
BANCÁRIOS BAHIA
E CONCORRA A 3
PARES DE INGRESSOS!**



***PROMOÇÃO VALIDA PARA BANCÁRIOS SINDICALIZADOS**

Cai a fiscalização de trabalho infantil

COMBATER a exploração não é prioridade do governo Bolsonaro. Pelo contrário. De janeiro a julho, a Secretaria de Inspeção do Trabalho fez 361 fiscalizações para o combate ao trabalho infantil. É o segundo menor registro na última década.

Só para comparar, em igual período de 2018, foram 432 fiscalizações. Significa uma queda de 16,4%. Muito diferente de 2011, ano em que foi registrado o maior número de inspeções, 1.221.

Entre janeiro e julho, 652 crianças foram encontradas em situação de trabalho infantil. O número até parece baixo, mas é resultado da queda nas fiscalizações.

O Brasil se comprometeu a eliminar todas as formas de trabalho infantil até 2025 ao ratificar a convenção da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Mas, sem investimento, o futuro das crianças está cada vez mais comprometido.

SAQUE Rogaciano Medeiros

QUAL? Captadas pelo *The Intercept*, as intenções de Dallagnol, que sonhava ser senador e queria que o Ministério Público lançasse candidato em cada Estado, demonstram que ele é um grande cretino ou um tremendo imbecil. Querer transformar uma instituição do nível do MP, parte do sistema de justiça, em partido político, é ignorância ou má fé. Não há outra alternativa.

FEDORENTINA A cada nova revelação, o escândalo Lava Jato torna-se mais fétido. Ninguém agüenta. Essa agora, de Dallagnol querer ser senador e se comparar a Jesus confirma o oportunismo e a “honestidade” de quem dizia combater a corrupção. Ele e toda a força tarefa. Cometeram crimes gravíssimos contra o Estado democrático de direito. Moro também.

INCONTESTE Por mais obtusa que seja, não há como a pessoa não perceber que a Lava Jato nunca foi uma operação destinada a combater a corrupção, mas sim uma poderosa ferramenta judicial e política para levar a extrema direita ao poder. A revelação de que Dallagnol planejava se tornar senador e o fato de Moro ter virado ministro de Bolsonaro ajudam a tirar as dúvidas.

URGENTEMENTE O pedido de desculpa do subprocurador-geral da República, Antônio Carlos Bigonha, pelas duras críticas dos procuradores da Lava Jato ao STF por ter anulado a condenação de Bendine, reafirma a anarquia institucional predominante no Brasil. O Supremo está pagando pela omissão diante das violações à Constituição. Precisa recuperar o respeito da sociedade. Logo.

PAREDÃO O senador Renan Calheiros (MDB-AL) botou o Parlamento em sinuca de bico. “Se Bolsonaro vetar a lei de abuso de autoridades no que é fundamental para as garantias individuais e coletivas, contrariará o STF (origem da proposta), a maioria da sociedade (+69% são contra abusos) e esses vetos certamente serão derrubados pelo Congresso”. Tomara.